

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ENSINO REMOTO: DILEMAS PARA O FUTURO

Gabriela Lopes Pacifico, Morgana Camargo Nalli, Nilda Rodrigues de Souza

E-mail para contato: morgana.camargo@uel.br

Trabalho vinculado ao PROGR. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR nº 0556

Resumo

Participamos do Programa Residência Pedagógica (RP) do Curso de Ciências Sociais, que faz parte da Política Nacional de Formação de Professores, implementada e mantida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O trabalho foi realizado no Colégio Estadual Polivalente, com a orientação da preceptora Nilda Rodrigues, que nos acompanhou e compartilhou de nossas angústias e frustrações quanto ao ensino remoto mediado via Google Meet. Os desafios foram tanto de conseguir envolver os alunos e conseguir manter sua atenção, quanto encontrar energia para realizar tal ato. Uma de nossas atividades, além da observação e regências, foi a participação em eventos online, como o Pré-ENESEB e I WEBNÁRIO PIBID DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UEL; também fizemos uma parceria com a Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ, realizando o Curso *multiHexperiências: uso das Tecnologias Digitais em projetos coletivos em Humanidades na escola*, e ainda a participação no curso de conteúdos preparatórios para o vestibular, organizado pela RP e área de metodologia e prática de ensino do departamento de Ciências Sociais, que vai de encontro com o objetivo do programa, que é de formação de professores e suas ferramentas para exercer essa função. Nossa vivência demonstrou como o ensino remoto é falho e limitador, tanto para os estudantes, quanto para quem está ministrando o conteúdo, pois há uma dificuldade imensa de conseguir aplicar as metodologias de ensino que estamos habituados a utilizar, o que mostra a necessidade de nos reinventarmos para esse mundo da docência remota.

Palavras-chave: Residência pedagógica; formação de professores; ensino de Sociologia.